20º SEMINÁRIO DE PESQUISA & EXTENSÃO DA UEMG



11/02/2019

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: STEPHANIE FELIX MAIA

TÍTULO: EDUCAÇÃO INTEGRAL/EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

AUTORES: MARILIA BEATRIZ FERREIRA ABDULMASSIH, STEPHANIE FELIX MAIA, STEPHANIE FELIX MAIA, MARÍLIA BEATRIZ FERREIRA ABDULMASSIH

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL, REFLEXÃO

RESUMO

A presente pesquisa toma como objeto de estudo a Educação em Tempo Integral, através da análise das atividades pedagógicas desenvolvidas no contra turno das escolas, que possuem ampliação da jornada escolar, da rede municipal de ensino de Ituiutaba. O estudo tem por objetivos, analisar as concepções de Educação Integral dos profissionais que desenvolvem essas atividades nas escolas participantes da pesquisa e identificar como as propostas de Educação Integral estão previstas nos documentos dessas escolas.

Parte-se de uma abordagem de pesquisa qualitativa, tendo como referência os estudos de Chizzotti (2008-2011), Yin (2005), Ludke e André (1996), Martins (2006), Morgado (2012), Stake (2009), e como estratégia de investigação o estudo de caso. A coleta de dados ocorreu em 4 etapas, na 1ª buscou-se as fontes bibliográficas relacionadas à temática, para que se definisse o referencial teórico de análise. A 2ª etapa foi a seleção das escolas participantes, um total de seis escolas da rede municipal de ensino. A 3ª etapa consistiu na análise de documentos nas escolas, o Projeto Político Pedagógico e o currículo escolar e na 4ª e última etapa, realizou-se uma roda de conversas com os profissionais que desenvolvem as atividades nessas escolas. Os resultados da pesquisa foram obtidos através de 3 categorias de análises: Concepções de Educação Integral, presentes nos documentos das escolas que orientam essas práticas pedagógicas. Percalços e obstáculos na realização dessas atividades. E as contribuições dessas atividades para o processo de aprendizagem dos alunos. Conclui-se que as concepções presentes nas experiências pesquisadas, configuram-se à maioria das escolas de Tempo Integral, onde os alunos cumprem um currículo formal e obrigatório em um turno e retornam no outro para participar de atividades diversificadas e desconectadas com o turno regular, e não à uma concepção de Educação Integral, descrita pelos autores pesquisados e observada nos documentos legais.